

CALENDÁRIO SAZONAL COM MÉTODO DE AVALIAÇÃO DO CONSUMO ALIMENTAR DAS FAMÍLIAS EM ASSENTAMENTOS RURAIS

José Valter dos Santos Costa⁽¹⁾, Diva Aliete dos Santos Vieira⁽¹⁾, Dayanne da Costa⁽¹⁾, Jamille Oliveira Costa⁽¹⁾, Fernando Fleury Curado⁽²⁾ e Raquel Simões Mendes Netto⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Nutrição da Universidade Federal de Sergipe, Aracaju, SE, valterscosta@yahoo.com.br, diva.nutricao@gmail.com, day_anne_c@hotmail.com, jamille.costa@inclusao.se.gov.br, raquel@ufs.br; ⁽²⁾Embrapa Tabuleiros Costeiros, Aracaju, SE, fcurado@cpatc.embrapa.br

Resumo – A avaliação do consumo alimentar em comunidades beneficiadas pela política da Reforma Agrária no Brasil permite uma maior compreensão da segurança alimentar e nutricional no local onde estão inseridas, os assentamentos rurais. Sendo assim, o presente estudo tem como objetivo desenvolver um método complementar aos inquéritos alimentares para avaliar o consumo das famílias de assentados. A construção e desenvolvimento do calendário sazonal foi realizado com moradores de cinco assentamentos da região rural de Pacatuba (SE), escolhidos de forma aleatória. Além disso, foram realizados questionamentos sobre as diferentes tarefas realizadas durante o ano agrícola como: produção de alimentos, formas de plantio, preparo da terra, colheita, forma de preparo e frequência de consumo destes alimentos. A partir da análise do calendário sazonal pode-se observar que a prática agrícola nos assentamentos avaliados está voltada para o autoconsumo. Identificou-se que os principais produtos produzidos são macaxeira, feijão, batata doce, amendoim e milho, sendo a abóbora e a melancia produzidas com uma menor expressividade. A frequência do consumo desses alimentos, para a maioria da população avaliada, varia deste a sua presença em pelo menos uma das refeições principais, como é o caso do feijão e da mandioca, até o consumo por três vezes na semana com o milho na forma de cuscuz. Nota-se, então, que a população avaliada apresenta uma monotonia alimentar, apesar de demonstrarem interesse na implantação de novos cultivos. Sendo assim, a utilização dessa metodologia demonstrou-se eficaz para avaliação do consumo alimentar dos assentados que tem na sua produção a base da sua ingestão.

Palavras-chave: consumo alimentar, calendário sazonal, assentamentos rurais

Abstract – The food consumption evaluation in communities benefited by the Brazilian political agrarian reform allows a great comprehension of food and nutritional safety in those areas in which they are inserted, the rural settlements. Thus, the presented study has as an objective develop a complementary method to evaluate the settled families' consumption. The construction and development of a seasonal calendar was accomplished by the residents of the five rural settlements areas from Pacatuba (SE), who were chosen randomly. Besides, it has been performed questions about different tasks held during the agriculture year such as: food production, plating forms, land preparation, harvest, preparation forms and the frequency of this food consumption. From this seasonal calendar analysis it can be observed that the agriculture practice in those evaluated settlements is faced to their own consumption. It was identified that the main products grown were manioc, beans, sweet potato, peanut and corn, being pumpkin and watermelon grown less expressively. The frequency of this food consumption, to the majority of that evaluated population, varies between from having it a least in one of the main meals, as in the case of beans and manioc, up to three times a week as in the case of corn cooked as couscous. It can be seen that, the evaluated population presents food monotony, despite the fact that they show interest in cultivating new crops. So the usage of this methodology has shown effectives to evaluate food consumption from those who live in the settlements, who have in their food growing their feeding basis.

Keywords: food consumption, seasonal calendar, rural settlements

Introdução

O conhecimento sobre alimentação e nutrição das famílias beneficiadas pela política de terras no Brasil tem possibilitado uma melhor compreensão sobre a segurança alimentar e nutricional no contexto dos assentamentos rurais (DURVAL, 2009). Nestes espaços, a construção de um novo modelo de vida e produção necessita de maior atenção para tais aspectos, no intuito de garantir as necessidades nutricionais das diferentes faixas etárias da população assentada.

Dentro deste contexto, a avaliação de consumo alimentar apresenta-se como importante instrumento a ser aplicado. Os inquéritos de consumo alimentar constituem, portanto, uma forma de avaliação indireta da condição nutricional de indivíduos e grupos populacionais. Considera-se, ainda, a sua importância no fornecimento de elementos que permitam estabelecer hipóteses sobre as relações existentes entre a dieta e a saúde da população em geral, contribuindo para a adoção e/ou redefinição de políticas públicas de segurança alimentar.

Objetivos

Identificar e analisar o consumo dos principais alimentos produzidos pelos agricultores assentados. Desenvolver técnica complementar aos inquéritos alimentares existentes (recordatório de 24h, questionário de frequência alimentar (QFA), diário alimentar, entre outros) na aplicação de um diagnóstico alimentar ainda mais rápido e dinâmico e favorecer a integração e socialização das famílias em torno da discussão sobre a produção e consumo de alimentos ao longo do ano agrícola no assentamento.

Material e Métodos

As informações foram obtidas por meio de uma das técnicas qualitativas de pesquisa que constituem o Diagnóstico Rural Participativo de Agroecossistemas, ou seja, o calendário sazonal. A construção e desenvolvimento do calendário sazonal foram conduzidos com um grupo de moradores de cinco assentamentos da região rural de Pacatuba (SE), escolhidos aleatoriamente. Foram realizados questionamentos sobre as diferentes tarefas realizadas durante o ano agrícola: produção de alimentos, formas de plantio, preparo da terra, colheita, forma de preparo e frequência de consumo destes alimentos.

Para a construção do calendário sazonal utilizou-se alguns materiais como: papel chumbo, canetas de ponta porosa coloridas e figuras das diversas atividades realizadas pelo agricultor durante o ano e dos alimentos que provavelmente cultivavam. No eixo horizontal do papel foi dividido em os meses do ano, já o eixo vertical entre os possíveis produtos. Durante a dinâmica para o preenchimento deste calendário os participantes relatavam o mês em que foi realizado o preparo da terra, o plantio, a colheita e na sequência colavam a figura correspondente às atividades desenvolvidas nos meses referidos. Essa metodologia torna o calendário mais dinâmico e facilita a compreensão dos participantes, já que se trata de indivíduos com baixa escolaridade.

Em seguida, investigou-se o destino dado a produção e suas diferentes formas de consumo. As informações foram registradas em formulário próprio.

Resultados e Discussão

A análise do calendário sazonal aplicado mostrou que a produção no assentamento está voltada para o autoconsumo, todavia, em alguns casos isolados, notou-se que havia uma produção de excedentes comercializada (< 10%). O local de produção apresenta-se em duas formas distintas: quintais e lotes. Além disso, observou-se que o preparo da terra para o plantio é realizado nos três primeiros meses do ano e os principais alimentos produzidos são: mandioca, feijão, batata-doce, amendoim e milho (Tabela 1). Dentre estes se destacam o feijão e a mandioca (farinha) considerados pelos agricultores os produtos de maior importância devido à maior durabilidade que apresentam comparados aos outros.

Tabela 1. Calendário sazonal aplicado em assentamentos rurais. Pacatuba, 2010.

Alimento	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
	¥	¥	¥	Ⓟ	Ⓟ	Ⓟ			Ⓞ			
Mandioca			Ⓟ Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ						
Feijão comum	¥	¥	¥	Ⓟ	Ⓟ		Ⓞ					
Feijão de corda	¥	¥	¥	Ⓟ	Ⓟ		Ⓞ					
Batata – doce	¥ Ⓟ	¥ Ⓟ	¥	Ⓟ	Ⓟ			Ⓟ Ⓞ	Ⓟ Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ
Amendoim	¥	¥	¥ Ⓟ	Ⓟ	Ⓟ	Ⓟ Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	
Milho	¥	¥	¥ Ⓟ	Ⓟ	Ⓟ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ			
Melancia	¥	¥	¥ Ⓟ	Ⓟ	Ⓟ	Ⓟ Ⓞ	Ⓟ Ⓞ	Ⓟ Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	Ⓞ	
Abóbora	¥	¥	¥ Ⓟ						Ⓞ			

Legenda:

¥	Preparo da terra
Ⓟ	Planta
Ⓞ	Colhe

A maior parte dos gêneros alimentícios produzidos no assentamento não tem finalidade comercial e se destinam a reduzir o custo da família com alimentação. No que diz respeito à avaliação do consumo dos alimentos produzidos por essa população, observa-se que a macaxeira e o feijão de corda são os únicos produtos consumidos durante todo o ano, sendo os demais consumidos somente durante um determinado período ou comprados durante parte do ano agrícola (Tabela 2).

Tabela 2. Calendário de período de consumo aplicado em assentamentos rurais. Pacatuba, 2010.

Alimento	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Mandioca	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉
Feijão comum	\$	\$	\$	\$	\$	\$	☉	☉	☉	☉	☉	☉
Feijão de corda	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉
Batata - doce	☉	☉	■	■	■	■	☉	☉	☉	☉	☉	☉
Amendoim	■	■	■	■	■	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉
Milho*	■	■	■	■	■	☉	☉	■	■	■	■	■
Melancia	■	■	■	■	■	☉	☉	☉	☉	☉	☉	■
Abóbora	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	☉	■	☉	■

*Nesta tabela não fazemos referência a farinha de milho beneficiada (cuscuz).

Legenda:

☉	Produzido
\$	Comprado

O diagnóstico alimentar aplicado na comunidade identificou que a macaxeira é consumida de diferentes formas: cozida, como bolo, beiju e farinha de mandioca (consumida todos os dias mais de uma vez). Em relação ao milho, cabe ressaltar que o cuscuz apesar de ser consumido aproximadamente três vezes por semana pelos assentados, este é feito de massa beneficiada industrialmente, utilizando assim, o milho seco como ração para os animais. Já o feijão é consumido por alguns nas três refeições principais durante toda semana, todavia a maior parcela dos assentados o consome todos os dias, apenas no almoço.

A população avaliada apresenta uma produção agrícola no assentamento voltada para o autoconsumo, o que representa um elemento de grande importância para a garantia da segurança alimentar das famílias que vivem no campo, pois elas se utilizam dessa estratégia de produção para garantir o acesso aos alimentos (GLIESSMAN, 2000). Além disso, observa-se um consumo alimentar monótono e com pouca variabilidade, porém demonstram interesse pela inserção de novos alimentos na produção agrícola local, aumentando assim a diversidade tanto nos cultivos quanto no consumo.

Conclusão

A utilização do calendário sazonal demonstrou ser oportuna em contextos de pesquisa como a dos assentamentos rurais e demais formas de expressão da agricultura familiar em que se predomina o autoconsumo de alimentos. A nova ferramenta adotada neste estudo obteve uma visualização positiva da realidade local, porém a sua acurácia deve ser testada por um dos métodos já estabelecidos, de modo especial um QFA por ser um dos mais próximos da metodologia utilizada neste estudo

Agradecimentos

Ao Fundo de Pesquisa Embrapa-Monsanto pelo apoio financeiro ao projeto BioFORT, ao HarvestPlus e o AgroSalud .

Referências

- DUVAL, H.C. **Da Terra ao Prato**: um estudo das práticas de autoconsumo em um assentamento rural. 2009. Dissertação (Mestrado em Agroecologia e Desenvolvimento Rural). Universidade Federal de São Carlos, Araras, 2009
- GLIESSMAN, S. R. **Agroecologia**: processos ecológicos em agricultura sustentável. Porto Alegre (RS), Editora Universidade/UFRGS, 2000. 653 p.
- SCHMITZ, L.; ZANETTI, C.; MENASCHE, R. Multifuncionalidade da agricultura e representações de natureza: notas de pesquisa. **Revista Brasileira de Agroecologia**, v.2, n.1. Porto Alegre: Associação Brasileira de Agroecologia, 2007. 230p.